

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

O CLIMA COMO UM INSUMO PARA PRODUÇÃO DE COMMODITIES NA MICRORREGIÃO DE DOURADOS (MS), DESAFIOS FRENTE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Beatriz Schmitt Santos (beatriz.mhz@hotmail.com)

Charlei Aparecido Da Silva (charleisilva@ufgd.edu.br)

A Microrregião de Dourados (MS), abrange em sua totalidade 15 municípios em uma área de aproximadamente 37.359,114 Km², correspondendo cerca de 11% da área total do estado. A agropecuária desempenha um papel de extrema importância na economia, essencialmente na produção de commodities visando principalmente a exportação. O plantio de soja, em alternância com o milho, a cana-de-açúcar e a presença de rebanhos bovinos e suínos estão entre as atividades econômicas mais praticadas da microrregião e consequentemente as protagonistas, desempenhando grande importância na economia local. A compreensão e o monitoramento do clima tornam-se essenciais a fim de averiguar a influência dos elementos do tempo sobre o desenvolvimento, a diversidade e pujança das atividades econômicas realizadas. O clima dessa forma se apresenta como um insumo cujas variações sazonais influenciam nos índices e nos resultados da produção, e, por consequência, no desenvolvimento das atividades sociais. Objetivos: Neste sentido a presente pesquisa investiga as influências diretas e indiretas das chuvas no desenvolvimento das atividades econômicas e sociais da Microrregião de Dourados (MS), havendo prioridade, foco, em temas que envolvam a produção agrícola e a ocorrência de eventos pluviais extremos e secas prolongadas, tendo como período de análise o que engloba os anos de 1980 a 2022. A relevância da pesquisa se dá quando considerado o quadro de mudanças climáticas e a necessidades de adaptações de longo prazo no âmbito da produção agropecuária. Metodologia: Para sua realização estão sendo utilizados dados das estações meteorológicas da Embrapa Agropecuária Oeste, do Instituto Nacional de Meteorologia e do Centro de Monitoramento do

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul. A fim de identificar a influência das chuvas no âmbito social serão consultados acervos de jornais digitais na internet e o acervo impresso disponível no Centro de Documentação Regional da UFGD. Resultados: Os primeiros resultados apontam a importância de compreender o quadro de mudanças climáticas e o clima como o insumo da produção de commodities, vide a seca registrada no ano de 2022, ocasionando uma perda de 50% da produção e cujos prejuízos estima-se ultrapassaram 1,1 bilhões de reais em toda a cadeia da produção. No ano em questão o governo de Mato Grosso do Sul decretou emergência sanitária em razão da estiagem registrada. Conclusão: Espera-se que o estudo possa viabilizar a proposição de medidas de adaptação e mitigação relacionadas às variações climáticas identificadas na área de estudo, auxiliie na tomada de decisões estratégicas para setores como agricultura, meio ambiente e infraestrutura, com o objetivo de enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas. Ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal da Grande Dourados. A CAPES pela bolsa de mestrado concedida a primeira autora, condição que viabiliza a execução da pesquisa.